

no mar



**Preparação para último
contingente no Haiti**

Navios antárticos regressam ao Rio de Janeiro após fim da OPERANTAR XXXV

Após seis meses na comissão OPERANTAR XXXV, o Navio Polar "Almirante Maximiano" e o Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" regressaram ao Rio de Janeiro (RJ), no dia 11 de abril.

Durante a comissão, os navios atuaram, essencialmente, na região antártica, onde desenvolveram tarefas de apoio logístico e reabastecimento dos módulos antárticos emergenciais da Estação Antártica Comandante Ferraz. Eles também apoiaram os projetos de pesquisa indicados pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, em diversas áreas do conhecimento, tais como: antropologia; biologia; geologia; hidrografia; meteorologia; e oceanografia.

No mesmo dia, duas aeronaves UH-13 Esquilo, pertencentes ao 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, e que compuseram o Destacamento Aéreo Embarcado da OPERANTAR XXXV, regressaram a São Pedro da Aldeia (RJ), encerrando sua participação na missão. Foram realizados mais de 200 pousos durante a comissão.

A OPERANTAR é uma das mais complexas e extensas operações realizadas regularmente pela Marinha do Brasil, cujo planejamento e o

emprego de meios têm contribuído para marcar a presença brasileira no continente, de forma pacífica e em consonância com a preservação do ambiente antártico. A missão é coordenada pela Comissão Interministerial para Recursos do Mar e tem a finalidade de contribuir para a consecução do Programa Antártico Brasileiro, iniciado em 1982, pela adesão do Brasil ao Tratado Antártico.



Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" (H-44) e Navio Polar "Almirante Maximiano" (H-41)

Fragata "Liberal" retorna da missão de paz no Líbano

Após oito meses e quinze dias integrando a Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), a Fragata "Liberal" retornou ao Rio de Janeiro (RJ), no dia 22 de abril. Em sua chegada, a tripulação do navio, incluindo o Destacamento Aéreo Embarcado, Fuzileiros Navais e Mergulhadores de Combate, foi acolhida por familiares e amigos, que comemoraram o retorno em segurança ao lar.

Sob a égide da Organização das Nações Unidas, coube à Fragata brasileira integrar a FTM-UNIFIL como navio capitânia da missão. Compete à Força-Tarefa impedir a entrada de armas e materiais correlatos em território libanês, além de prestar apoio para o desenvolvimento da Marinha do Líbano, no que tange do treinamento de seu pessoal, para que possa adquirir capacidade de controlar suas águas territoriais no futuro. A missão conta, ainda, com navios das Marinhas da Alemanha, Bangladesh, Grécia, Indonésia e Turquia.

A Fragata "Liberal" foi substituída pela Fragata "União", no dia 15 de março, deixando o porto de Beirute, no Líbano, no dia 17. Durante a travessia de volta ao Brasil, fez escalas em Barcelona (Espanha),

Las Palmas (Espanha) e Natal (RN), antes de chegar ao destino final, no estado do Rio de Janeiro.



Fragata "Liberal" em sua chegada ao Rio de Janeiro (RJ)

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalista responsável: 1º Ten (RM2-T) Fernanda Mendes Medeiros - Reg. MTb 9438/DF e 1º Ten (RM2-T) Natalie Louise Carvalho Neris - Reg. MTb 8799/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Navios da Marinha realizam "ADESTREX" em Natal



Navios em formatura

O litoral de Natal (RN) ficou movimentado nos dias 11 e 12 de abril. O Navio Patrulha Oceânico "Araguari", o Rebocador de Alto-Mar "Triunfo" e os Navios Patrulha "Macau", "Guaíba", "Grajaú" e "Graúna", subordinados ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste, participaram da "ADESTREX". A atividade tem como principal propósito o adestramento das tripulações e a verificação do aprestamento dos meios navais, sendo realizada uma vez a cada semestre.

Os navios desatracaram da Base Naval de Natal, na manhã do dia 11, já em exercício de postos de

combate. Na passagem pelo porto de Natal ocorreu um outro de ameaças assimétricas, que contou com a participação da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte.

Durante os adestramentos, foram realizadas, ainda: operações aéreas, com uma aeronave Esquilo da Marinha do Brasil; navegação em baixa visibilidade, em canal varrido; e navegação astronômica. No dia 12 de abril, os meios permaneceram no litoral natalense realizando exercícios de reboque e manobras táticas.

Corveta "Barroso" realiza verificação dos sistemas de combate e prontifica propulsão

No dia 17 de abril, a Corveta "Barroso" desatracou do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para realizar a verificação dos sistemas de combate e a prontificação da propulsão do navio.

Durante os exercícios, foi realizado o engajamento simulado em alvos aéreos e de superfície, com o canhão Vickers Mk 8 de 4,5 polegadas e com o canhão Bofors Mk 3 de 40 milímetros, e conduzido, em modo treinamento, um procedimento para lançamento do míssil superfície-superfície Exocet MM40 e efetuado um acompanhamento automático de contatos de superfície com a Alça Optrônica EOS-400 10B.

Acompanharam as atividades o Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Luiz Henrique Caroli, e o Diretor de Sistemas de Armas da Marinha, V Alte José Renato de Oliveira, que foram recebidos no navio pelo Comandante da Força de Superfície, C Alte Wladmilson Borges de Aguiar. Eles tiveram a oportunidade de visitar o Centro de Operações de Combate e o Centro de Controle de Máquinas, bem como acompanhar e verificar as condições dos equipamentos e seu grau de automação e aprestamento, por meio de simulações e exercícios, durante os quais foram demonstradas as diversas possibilidades de emprego do Sistema de Controle Tático do Navio - SICONTA Mk 3.

A "Barroso" tem o propósito de proteger as águas jurisdicionais brasileiras, atuando em um ambiente de

múltiplas ameaças, com ênfase no emprego em missões de escolta a forças navais e a comboios.



Alte Esq Caroli no Centro de Operações de Combate da Corveta "Barroso"



NAsH "Doutor Montenegro" conclui Operação "Acre 2017"

NAsH "Doutor Montenegro" atuando na Operação "Acre 2017"

Após quatro meses realizando atendimentos médicos e odontológicos, durante a Operação "Acre 2017", o Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) "Doutor Montenegro" retornou a Manaus (AM), no dia 27 de abril.

As assistências hospitalares tiveram início no dia 20 de janeiro, nas comunidades do rio Juruá com destino a Cruzeiro do Sul (AC). Foram atendidas 61 comunidades - 27 no estado do Amazonas e 34 no Acre.

A atuação do navio foi importante em Cruzeiro do Sul, no período em que foi decretada situação de emergência na região devido à cheia do rio Juruá, que atingiu 14,24 metros. Em algumas localidades isoladas,

somente o navio da Marinha conseguiu chegar e realizar atendimentos às famílias desabrigadas.

Foi realizado, ainda, durante a fase final da comissão, um mutirão de pequenas cirurgias, como exérese de cisto sinovial; lipomas; e cistos sebáceos.

A Operação "Acre 2017" totalizou 10.469 atendimentos médicos, 5.224 atendimentos odontológicos, 10.469 atendimentos de enfermagem, 1.762 atendimentos laboratoriais, 238 mamografias, 468 Raio-x, 565 vacinações e 178.674 procedimentos (médicos, odontológicos, de enfermagem, laboratoriais, radiológicos e vacinas). Também foram distribuídos 345.915 medicamentos.

Marinha do Brasil e Armada da Colômbia realizam ações na tríplice fronteira

Uma ação conjunta, realizada no dia 26 de abril, entre a Capitania Fluvial de Tabatinga e a Armada da República Colombiana, marcou uma série de ações de fiscalização na região da tríplice fronteira, entre Brasil, Colômbia e Peru.

Na ocasião, foram realizadas abordagens a embarcações nacionais e estrangeiras, onde foram verificados, principalmente, ilícitos transfronteiriços e descumprimentos administrativos relativos à segurança da navegação. Além da intensificação da inspeção naval, realizada no rio Solimões, a ação fez com que os dois países estreitassem, ainda mais, os laços de cooperação e amizade.

Mais de 50 embarcações foram vistoriadas. Entre as irregularidades encontradas, destacaram-se: ausência de documentação; problemas com as estruturas da embarcação; falta de coletes salva-vidas; e condutor não habilitado. Ao final, foi realizada uma reunião para verificação dos principais aspectos quanto à operacionalidade dos meios empregados.



Fiscalização foi intensificada na região da tríplice fronteira, no rio Solimões

1º Batalhão de Operações Ribeirinhas realiza adestramento de equipe

O 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas (1ºBtlOpRib) realizou, de março a abril, na comunidade de Anveres, no município de Careiro da Várzea (AM), exercícios militares em equipe.

Durante os adestramentos, as principais atividades desenvolvidas foram as de instrução de técnicas de navegação, orientação fluvial, orientação terrestre, natação utilitária em rio, rapel de helicóptero, primeiros socorros, comunicações, conduta em operação com embarcação de transporte de tropa, combate fluvial, postos de vigilância em rios, balizamento, controle fluvial, patrulha e contraemboscada. O Pelotão de Operações Especiais (PelOpEsp) executou uma atividade específica que teve como propósito qualificar e selecionar militares para execução de missões exclusivas de reconhecimento especializado na região amazônica.

Participaram dos exercícios 240 militares integrantes das Companhias de Comando e Serviços, 2ª e 3ª Companhias de Fuzileiros Navais, além do PelOpEsp, com o objetivo de condicionar a tropa às necessidades de sobrevivência e combate na Amazônia Ocidental.

Adicionalmente ao exercício, o 1ºBtlOpRib realizou

uma ação cívico-social direcionada às famílias da comunidade, quando foram disponibilizados serviços básicos de saúde.



Exercício de rapel com aeronave

Batalhão de Controle Aerotático e Defesa Antiaérea realiza adestramento em São Pedro da Aldeia (RJ)



Militares durante exercício

O Batalhão de Controle Aerotático e Defesa Antiaérea (BtlCtAetatDAAe) realizou, de março a abril, um exercício intitulado "Adestramento de Equipes do Componente de Combate Aéreo", que reuniu aproximadamente 120 militares na região de São Pedro da Aldeia (RJ).

O objetivo desse adestramento foi o de capacitar as frações do Batalhão nas tarefas de controle aerotático, defesa antiaérea e no estabelecimento de uma base de operações aéreas e operações com aeronaves remotamente pilotadas.

Realizado pela primeira vez na história da

Organização Militar, o exercício envolveu a integração com a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, o 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, o Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira e a Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia.

O trabalho em conjunto possibilitou a aproximação dos militares da unidade com os meios aéreos e o desenvolvimento de uma mentalidade de operação em proveito dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais com foco na segurança de aviação.



Exercício em Itaóca (ES)

Foi em Itaóca, no Espírito Santo, que 175 componentes que integrarão o 26º Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) encerraram a preparação para a última missão naquele país, com o treinamento "Adest Batalhão de Proteção I - 2017".

O exercício foi realizado em duas etapas: uma fase de oficinas e outra, tática, que envolveu simulações, aproximando o exercício da realidade que será vivenciada na comissão. Nos dias 27 e 28 de abril, os militares realizaram a maior parte dos exercícios da fase tática, com ações de cerco e vasculhamento, controle de distúrbios e patrulhamentos a pé, mecanizado e motorizado.

Em 16 de maio, o contingente seguiu para o Haiti, onde permanecerá até o encerramento da MINUSTAH, previsto para 15 de outubro deste ano.

A atuação da Marinha no Haiti

A MINUSTAH foi estabelecida pela Resolução nº 1.542, de 30 de abril de 2004, para aplicação militar de um contingente, por um período inicial de seis meses. O propósito era a garantia de um ambiente seguro e estável e a contribuição em ações humanitárias, civis e políticas da Organização das Nações Unidas.

Em junho de 2004, a Força de Fuzileiros da Esquadra completou o primeiro embarque de meios e pessoal, totalizando um efetivo de 234 militares. Até setembro de 2005, o Brasil foi o País que contribuiu com o maior efetivo a serviço da MINUSTAH. Os fuzileiros navais instalaram-se em uma base própria, denominada "Acadêmica Raquel de Queiroz", localizada em área adjacente ao aeroporto da capital, Porto Príncipe, onde permanecem até hoje. A partir do 6º contingente, os fuzileiros navais no Haiti passaram a controlar o setor norte da capital haitiana.

Brasil inicia sua participação, como observador militar, em missões de Paz da ONU

1947

2004

1º Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti

Criação da Base própria "Acadêmica Raquel de Queiroz"

2005

Preparamos a preparação para o contingente no Haiti



Catástrofes naturais no Haiti

Dois catástrofes naturais atingiram o Haiti ao longo dos 13 anos de atuação das Forças Armadas brasileiras. No dia 12 de janeiro de 2010, um terremoto causou a morte de mais de 200 mil pessoas. O 11º Contingente, que estava no fim de sua missão, prestou o apoio necessário para a manutenção de um ambiente estável, de maneira que pudesse ser prestada toda a ajuda humanitária possível.

Em 4 de outubro de 2016, o país foi atingido pelo furacão "Matthew", que causou inundações e deixou várias famílias desabrigadas. Devido sua capacidade expedicionária, os fuzileiros navais do 24º Contingente receberam a missão de ir até a região mais atingida, trabalhando noite e dia na desobstrução de estradas para a chegada de assistência. No dia 7 de outubro, um pelotão de fuzileiros navais foi a primeira tropa a conseguir chegar, por terra, à cidade de Jeremy, a mais afetada pela catástrofe.

O Brasil nas missões de paz

O Brasil iniciou seu histórico em missões de paz em 1947, como Observador Militar na região dos Bálcãs, na Europa. Dez anos depois aconteceu o primeiro envio de tropas para participação na Força de Emergência das Nações Unidas do Batalhão Suez.

Ao todo, o Brasil já participou de mais de 50 missões das Nações Unidas. Assumiu tarefas de coordenação e comandos de importantes operações, como Haiti, em 2004, e Líbano, em 2011.

Após 13 anos atuando em missão de paz no Haiti a MINUSTAH será substituída por uma força de caráter policial. "Com a saída do Haiti, o governo brasileiro analisará outras possibilidades de participação de nossas Forças Armadas em novas missões de paz", disse o Ministro da Defesa, Raul Jungmann. Até o final da missão, o Brasil terá enviado àquele país, aproximadamente, 37 mil militares das Forças Armadas.

2010

11º contingente presta apoio às vítimas do terremoto que atingiu o Haiti

2016

24º Contingente trabalha na desobstrução da região mais afetada pelo furacão "Matthew"

2017

26º Contingente permanecerá no Haiti, até outubro de 2017



Navio Veleiro "Cisne Branco" visita portos brasileiros rumo à Europa

Navio Veleiro "Cisne Branco" velejando pela Baía de Todos-os-Santos (BA)

Após desatracar da Base Naval do Rio de Janeiro para participar da comissão "Europa 2017", onde representará o Brasil e a Marinha em diversas regatas internacionais, o Navio Veleiro (NVe) "Cisne Branco" marcou presença em alguns portos brasileiros, antes de cruzar o oceano atlântico.

No Porto de Salvador (BA), o navio cumpriu uma intensa agenda de eventos, que teve início em 7 de abril. O "Cisne Branco" foi recebido no Porto com música e as tradicionais fitinhas do Senhor do Bonfim.

Na cidade baiana, foi realizada a premiação das estudantes Marina Quézia M. Alves e Beatriz da Silva Falcão, vencedoras nacionais do concurso de redação da Operação "Cisne Branco" 2016. Elas embarcaram no navio, como parte da premiação do concurso, e acompanharam a navegação e as manobras de vela da embarcação.

No dia 10 de abril, representantes de veículos de comunicação baianos estiveram no "Cisne Branco", onde acompanharam uma apresentação sobre as atividades e os principais projetos da Marinha, proferida pelo Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, C Alte Flavio Augusto Viana Rocha.

No dia 19 de abril, foi a vez de o navio atracar na Estação das Docas, em Belém (PA), onde permaneceu por quatro dias. Na capital paraense, participou da "Regata Cisne Branco 2017 - Remo e Canoagem", realizada em parceria com a Sociedade Amigos da Marinha - Pará, na Baía do Guajará. O evento contou com a participação de mais de 120 competidores das modalidades de Remo, Canoagem e Canoas Havaianas.

Nos dias 20 e 22 de abril, o "Cisne Branco" ficou aberto à visitação pública, recebendo nove mil pessoas.



Autoridades militares e imprensa baiana no NVe "Cisne Branco"

Marinha do Brasil coordena exercício multinacional "Bell Buoy 2017"

Foi realizado, no período de 8 a 12 de maio, na Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro (RJ), o Exercício Naval Multinacional "Bell Buoy 2017", de forma inédita, conduzido pela Marinha do Brasil.

Trata-se de um exercício internacional de resposta a situações de crise que possam afetar o Tráfego Marítimo, com a presença de observadores de doze Marinhas amigas (Austrália, Argentina, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Equador, Estados Unidos da América, França, México, Nova Zelândia, Peru e Reino Unido), bem como de seis instituições nacionais com interesse no mar (ANP, ANTAQ, FAB, Petrobras, Polícia Federal e Transpetro).

O exercício possibilitou à Marinha acompanhar as evoluções da doutrina *Naval Cooperation and Guidance for Shipping* (NCGS), aplicada pela Organização do Tratado do Atlântico Norte, voltada para as "novas ameaças" à segurança marítima, tais como terrorismo, pirataria e imigração ilegal. As atividades testaram, ainda, os procedimentos sobre compartilhamento de informações sobre o Tráfego Marítimo com outras Marinhas e instituições com interesse no mar, buscando a vanguarda da cooperação multinacional e interagência

em proveito ao incremento da Consciência Situacional Marítima brasileira.

A coordenação do exercício permitiu estreitar o relacionamento da Marinha do Brasil com os países e órgãos participantes e, principalmente, aprimorar a coordenação internacional nos assuntos relativos à segurança marítima no Atlântico Sul.



Integrantes do exercício multinacional



Teste do Modelo Livre em Arraial do Cabo (RJ)

O Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) desenvolveu e testou recentemente o Modelo Livre (ML) para apoio às atividades de projeto hidrodinâmico do Submarino de Propulsão Nuclear (SN-BR). Esse modelo integra as atividades de desenvolvimento e pesquisa para sistemas e equipamentos de propulsão naval.

O ML é um dispositivo experimental, em escala 1:16, que é utilizado para medição de características hidrodinâmicas de cascos submersos, cujos cálculos apresentam-se com complexidade. Também é utilizado para a execução de diversos tipos de manobras

como curvas de giro, emersão em grande velocidade e ângulos de ponta.

Poucas marinhas possuem esse tipo de meio para apoio a projetos navais. Nessa atual fase, o Modelo Livre fez testes de estanqueidade e manobras padronizadas, na região de Arraial do Cabo (RJ), tendo desempenhado satisfatoriamente suas programações. Na ocasião, apoiaram a execução desses testes equipes do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, da Base Almirante Castro e Silva e da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia.

Autoridade Marítima limita idade de crianças em banana boat e disc boat

A Diretoria de Portos e Costas divulgou, no dia 13 de abril, a atualização de algumas regras relacionadas às atividades com equipamentos de entretenimento aquático contidas nas Normas da Autoridade Marítima para Amadores, Embarcações de Esporte e/ou Recreio e para Cadastramento e Funcionamento das Marinas, Clubes e Entidades Desportivas Náuticas (NORMAM-03/DPC). Dentre as alterações promovidas estão as novas regras para dispositivos flutuantes rebocados, do tipo *banana boat* e *disc boat*.

A partir de agora é proibido o transporte de crianças menores de sete anos nesses dispositivos. Crianças com idade igual ou maior do que sete anos e inferior a doze anos só poderão ser conduzidas acompanhadas ou autorizadas pelos pais ou responsáveis.

No caso do *banana boat*, a criança deverá ter condições de manter-se firme no dispositivo, apoiando seus pés no local apropriado e as mãos segurando na alça frontal do assento. No *disc boat*, elas deverão manter-se com as mãos apoiadas nas alças laterais. Recomenda-se, ainda, que as crianças

estejam posicionadas entre dois adultos, de modo a manterem-se seguras e equilibradas. O número de passageiros está limitado a cinco pessoas por dispositivo.



Novas regras foram estabelecidas para uso de dispositivos flutuantes



Equipes de Vela e Vôlei de Praia da Marinha ganham ouro em torneios

Atletas campeãs de Vela no pódio

Alguns atletas de Alto Rendimento da Marinha do Brasil se destacaram em competições nacionais e internacionais, no mês de abril. Duas equipes de Vela e uma dupla de Vôlei de Praia ocuparam o topo do pódio e levaram a medalha de ouro em competições disputadas.

Na Vela

No período de 23 a 30 de abril, as 3ºSG-RM2-EP Kahena Kunze e Martine Grael conquistaram o título da Copa do Mundo de Hyères, que aconteceu na França. Na competição, as sargentos dominaram as provas e, com vantagem de mais de 15 pontos, consagraram-se campeãs, levando a medalha de ouro. A dupla está com 100% de aproveitamento em 2017: duas participações em copa do mundo (Miami e Hyères) e dois ouros conquistados.

No dias 29 e 30 de abril e 1º de maio, foi a vez dos 3ºSG-RM2-EP Mário Tinoco, Geison Mendes, Gabriela Nicolino de Sá e Larissa Nuk levarem a medalha de ouro para casa. Eles participaram da tradicional "Taça Comodoro", promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro (RJ), onde disputaram o torneio com o barco da Classe HPE 25 e garantiram o primeiro lugar nas cinco regatas.

No Vôlei de Praia

Os 3ºSG-RM2-EP Alison e Bruno Schmidt sagraram-se campeões do "Torneio Superpraia 2017", realizado entre os dias 27 e 30 de abril, na Praia de Icaraí, em Niterói (RJ). A dupla, campeã olímpica, conquistou o tetracampeonato da competição, que reúne as principais duplas do Vôlei de Praia brasileiro. O sargento Bruno Schmidt foi eleito o melhor levantador, a melhor recepção e a melhor defesa da temporada 2016/2017, enquanto o Sargento Alison foi premiado pelo melhor bloqueio e pelo melhor ataque.



Sargentos Bruno Schmidt e Alison

Museu do Esporte na Marinha é inaugurado no Rio de Janeiro (RJ)

Foi inaugurado, no dia 5 de abril, o Museu do Esporte na Marinha do Brasil, localizado no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), no Rio de Janeiro (RJ). O museu resgata a história do esporte no País, desde o século XIX, e apresenta, em exposições fotográficas, objetos e multimídia, a trajetória dos atletas que deixaram um legado para o desporto nacional.

O acervo conta com peças como o quimono utilizado pela 3ºSG-RM2-EP Sarah Menezes, nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012 - quando a atleta obteve a medalha de ouro na prova de Judô - e o uniforme olímpico do CMG (RM1) Fernando Lessa Gomes, utilizado nos Jogos de Moscou, em 1980, nas provas de tiro esportivo.

A Marinha do Brasil é uma das principais fomentadoras do desporto nacional, por meio do Programa Olímpico da Marinha, que tem como propósito principal contribuir para a transformação do País em potência olímpica. Em seu contingente conta, atualmente, com 224 atletas de alto rendimento, em 22 modalidades esportivas.



Museu do Esporte na Marinha

Marinha celebra 900 edições do "Nomar"

Foi no salão nobre do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro que aconteceu a celebração da edição 900 do periódico mensal "Nomar". O evento, celebrado no dia 3 de maio, também comemorou os 56 anos do Centro de Comunicação Social da Marinha e contou com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira.

A Comunicação Social na Marinha foi iniciada em 5 de abril de 1961, com o Serviço de Relações Públicas da Marinha (SRPM), que na época era uma das assessorias do então Gabinete do Ministro da Marinha. Em 30 de maio de 2006, tornou-se o atual Centro de Comunicação Social da Marinha, com sede na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e instalação também no Rio de Janeiro (RJ).

O primeiro exemplar do periódico foi lançado em 29 de outubro de 1965, intitulado "Notícias da Marinha", criada pelo SRPM, sob a direção do então Capitão de Fragata Paulo Freire. Na sua 8ª edição, no ano de 1967, passou a ser conhecido como "Nomar", ganhando seu primeiro exemplar em cores no ano de 1971. No ano de 2005, foi ao ar, pela primeira vez, a versão digital. Nesses 52 anos, o periódico apresenta notícias sobre as atividades desenvolvidas pela Marinha, dentro e

fora do País, sendo, muitas vezes, uma das principais fontes de informações para os militares da Força, que exercem suas funções em lugares de acesso restrito.

Entre os ex-diretores presentes, estavam: o Alte Esq (Refº) Kleber Luciano de Assis, diretor do CCSM entre 1992 e 1995; o V Alte Cláudio Portugal de Viveiros, atual Comandante do 1º Distrito Naval; e o CMG (Refº) Paulo Freire, idealizador do "Nomar", em 1965. O evento contou, também, com as presenças do Presidente da SOAMAR-Brasil, Sr. Orson Féres, e do presidente da SOAMAR-Rio, Sr. José Antônio Batista.



Foto oficial do evento

Colégio Naval ganha seis medalhas em Olimpíada Brasileira de Física



Premiação ocorreu na UERJ

No dia 5 de maio, uma delegação de alunos do Colégio Naval participou da cerimônia de premiação da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas 2017 (OBFEP), realizada na Capela Ecumênica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Nessa edição, o Colégio Naval foi a escola com mais medalhistas do estado do Rio de Janeiro, totalizando seis medalhas, sendo três menções honrosas, uma medalha de prata e duas de bronze. Na ocasião, o aluno do 2º ano, Fernando Possari da Cunha, foi

pré-selecionado para as Olimpíadas Internacionais de Física.

A OBFEP é uma realização da Sociedade Brasileira de Física, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A competição foi realizada pela primeira vez em 2010 e, desde então, estudantes do ensino médio e do último ano do ensino fundamental de escolas públicas de diversas localidades do País disputam as melhores colocações no *ranking* nacional.



Marinha do Brasil apoia projeto de cirurgias oftalmológicas

No período de 24 de abril a 9 de maio, o Comando do 9º Distrito Naval apoiou o "Projeto Amazônico de Atendimento Oftalmológico", com a realização de um mutirão de cirurgias oftalmológicas nos municípios de Coari e Tefé, no estado do Amazonas. A comissão foi formada por uma equipe de saúde do Navio de Assistência Hospitalar "Carlos Chagas" e cirurgiões oftalmologistas de Manaus (AM) e São Paulo (SP).

Durante a ação, cirurgias de catarata e pterígio foram realizadas. Os médicos utilizaram o equipamento *I Profile*, que permite diagnósticos de doenças oftalmológicas em 30 segundos. Ocorreu ainda distribuição gratuita de óculos.



Fuzileiros Navais visitam o 2nd Medical Battalion, nos EUA

No período de 10 a 14 de abril, uma representação composta por um oficial e três praças da Unidade Médica Expedicionária da Marinha, visitou o *2nd Medical Battalion*, unidade médica do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, na Carolina do Norte. O objetivo foi aperfeiçoar os procedimentos de socorro dos militares do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil.

Na ocasião, os militares brasileiros participaram de um intercâmbio como observadores no Curso Tático de Cuidados a Acidentados de Combate. Acompanharam a parte teórica, prática e, de forma crítica, analisaram procedimentos adotados por aquela instituição, baseados em situações de combate real. Foram realizadas também visitas às unidades *Medical Logistics* e *Field Medical Training Battalion*.



Navio Hidrográfico "Sirius" realiza atualização cartográfica

O Navio Hidrográfico "Sirius" realizou, no mês de abril, o levantamento hidrográfico com coleta de dados para atualização cartográfica náutica na região litorânea compreendida entre os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Na oportunidade, o navio "Sirius" atracou no porto de Santos (SP), após um período de mais de 20 anos sem visitar aquela cidade. O navio ficou aberto à visitação pública na cidade, ocasião em que foram apresentados materiais expositivos sobre as atividades da Diretoria de Hidrografia e Navegação e da Marinha do Brasil.



Farol de Salinópolis é reativado no Pará

No dia 25 de abril, o Radiofarol de Salinópolis (PA), do Centro de Levantamentos e Sinalização Náutica da Amazônia Oriental, voltou a atuar somente como farol, passando a ser denominado "Farol Salinópolis".

A mudança aconteceu por determinação da Diretoria de Hidrografia e Navegação, que decidiu pela desativação de alguns radiofaróis que não possuem estação com correção DGPS (Differential Global Positioning System). O "Farol Salinópolis" é um dos símbolos da cidade e este ano completará 80 anos de sua construção. Inaugurado em 1852 e reconstruído em 1916, operou na ponta do Atalaia até o ano de 1937. Foi reconstruído em armação metálica, medindo 32 metros de altura, na zona urbana da cidade, sob jurisdição do Comando do 4º Distrito Naval.



CPPE coordena reunião sobre zoneamento e uso das águas em Pernambuco

A Capitania dos Portos de Pernambuco (CPPE) promoveu, no dia 18 de abril, uma reunião com as prefeituras litorâneas para tratar de ações de fiscalização do tráfego aquaviário e do plano de ordenamento municipal da orla de Pernambuco.

O evento teve como objetivo disseminar as leis e normas vigentes sobre o assunto, destacando a importância do gerenciamento costeiro. Durante a apresentação, foi exposta a obrigação do poder público municipal na preparação das medidas e dos procedimentos para a efetiva implantação do Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas, enfatizando a segurança da navegação e dos banhistas nas áreas adjacentes às praias, quer sejam marítimas, fluviais ou lacustres.



Capitania dos Portos de Alagoas realiza 2ª Fase do Projeto "Canoa Legal"

A Capitania dos Portos de Alagoas realizou a 2ª fase do Projeto "Canoa Legal", nos meses de março e abril. As atividades foram realizadas nas sedes das colônias de pescadores, para todas as colônias pescadores da orla do complexo lagunar Mundaú/Manguaba, totalizando 985 embarcações regularizadas.

A ação montou postos de atendimento ao público aquaviário de baixa renda, visando possibilitar a regularização de embarcações que operam nas lagoas, o que irá contribuir para a redução do número de infrações à Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário e propiciará o aumento da segurança da navegação.



Mais curtida do mês

Em maio de 2017, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha no *Facebook* foi o vídeo em homenagem ao Dia do Trabalho, sobre fainas marinheiras. O vídeo registrou 7,4 mil curtidas, 241 comentários e 3,2 mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Facebook*.

/marinhaoficial



CONQUISTA

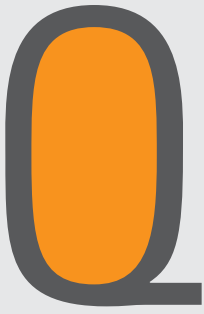
INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

ANO XIX • N.º 236 • MAIO/2017

A small island in the ocean made of gold coins, with palm trees and a treasure chest. The island is surrounded by blue water and a blue sky with white clouds. A small blue fish is visible in the water to the left, and a small black bird is flying in the sky to the right.

BONS RENDIMENTOS À VISTA

Com a queda da taxa básica de juros,
a poupança torna-se cada vez mais atrativa



EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação dirigida aos militares das Forças Armadas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara
RP: 2711/13/31/DF

REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro e Christian Diehl

REVISÃO

Gabriela Artemis

CAPA

Arte e diagramação: Gabriel Loureiro
Fotografia: Shutterstock

TIRAGEM

83.215 exemplares

CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM
Avenida Duque de Caxias, s/n.º
Setor Militar Urbano – 70630-902
Brasília (DF)

CENTRO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

0800 61 3040
0800 646 4747 (para surdos)

OUVIDORIA

0800 647 8877 (Ouvidoria)

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites fhe.org.br e poupex.com.br. Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.

FHE FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO
www.fhe.org.br

POUPEX ASSOCIAÇÃO DE POUPEÇA E EMPRÉSTIMO
www.poupex.com.br



Ricardo Viana
Diretor de Administração Financeira

Foto: Victor Peres

SIMPLICIDADE, SEGURANÇA E RENTABILIDADE

Os recentes cortes na taxa básica de juros, a Selic, feitos pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central, sinalizaram ao mercado que os juros altos estão com os dias contados. Analistas, inclusive, já preveem a possibilidade de a taxa chegar a um dígito (menor do que 10% ao ano) até o fim de 2017.

A notícia é boa para a economia como um todo, particularmente para quem possui dívidas ou aplica na poupança, afinal, com a Selic mais baixa, os rendimentos da caderneta tendem a superar diversas outras modalidades de investimento. Além disso, quem mantém recursos em contas abertas até 3 de maio de 2012 tem um tesouro preservado, pois a remuneração (TR + 0,5% ao mês) deverá ficar imbatível frente a outras aplicações conservadoras, como os fundos de renda fixa e o Tesouro Direto Selic, nos quais há incidência de impostos.

Se o objetivo é constituir uma reserva para emergência ou poupar para realizar sonhos, como a compra da casa própria, o custeio de um curso para os filhos ou uma viagem, a Poupança POUPEX alinha simplicidade e segurança à boa rentabilidade. Abra já a sua e aplique seus recursos de maneira prática, tranquila e inteligente.

APOIO À CAMPANHA DO DIA DO EXÉRCITO

A tradicional campanha pelo Dia do Exército, comemorado em 19 de abril, recebeu, mais uma vez, o apoio da Fundação Habitacional do Exército (FHE) e da POUPEX. Ao longo desse mês, *banners*, faixas, cartazes, *outdoors* e anúncios em revistas, TV, rádio e mídias sociais estamparam o *slogan* **Exército Brasileiro pronto para o futuro**. As peças foram criadas pelo Centro de Comunicação Social do Exército.



Arte: CCOMSEX

ÚLTIMAS UNIDADES À VENDA NO PENÍNSULA LAZER & URBANISMO

Militares das Forças Armadas têm descontos na compra dos apartamentos

Os interessados em adquirir um imóvel no Península Lazer & Urbanismo, empreendimento da Fundação Habitacional do Exército (FHE) em Águas Claras (DF), devem aproveitar as excelentes condições para as unidades remanescentes, todas situadas em andares elevados. Com áreas de 180 e 203 metros quadrados, os apartamentos possuem 4 quartos (2 suítes e 2 semissuítes), lavabo, varanda *gourmet* e 2 vagas de garagem. Para militares e pensionistas das Forças Armadas e associados da POUPEX, há descontos especiais.

Situado em um terreno de 65.000 m², o residencial tem fácil acesso às principais vias de Taguatinga e do Plano Piloto. A área de lazer e conveniências concentra piscinas, brinquedoteca, churrasqueiras, quadras poliesportivas, salões de festas e de jogos, sauna, *home cinema*, *playground*, espaços *fitness* e de beleza, sala de massagem, SPA, *baby care*, *lan house*, ateliê de artes, *pet care*, praça de convivência, entre outros.

O Subtenente do Exército Antônio Rogério Felizardo de Carvalho mudou-se para o Península com a esposa e os dois filhos, em fevereiro. “Nossa primeira impressão foi muito boa. O que mais nos chamou a atenção foram as opções de lazer para as crianças e a localização, que é perfeita”, revela o militar.

O condomínio está localizado na Avenida Araucárias, Praça das Garças, Lote 10 (em frente ao UniCEUB). Para saber mais, acesse o *site* www.peninsulalazer.com.br ou ligue para (61) 3314-7666/7670.

O Tenente-Coronel José Humberto Serejo Filho também adquiriu uma unidade, em dezembro do ano passado. “É muito difícil conciliar o que a família deseja com as condições financeiras. O Península nos proporciona tudo isso, pois possui excelentes itens de entretenimento, apartamentos espaçosos e próximos a escolas, faculdades e supermercados”, comenta. ■



Foto: Julio Magalhães

INVISTA NA **POUPANÇA**

Com a taxa básica de juros em queda, caderneta terá rentabilidade maior em 2017

Após o Banco Central anunciar mais uma redução da taxa básica de juros (Selic) em abril e analistas do mercado financeiro apontarem a tendência de retração da inflação nos próximos meses, a poupança vai se consolidando cada vez mais como uma boa opção de investimento. À medida que os juros caem, ela fica mais atrativa, pois é isenta de impostos para pessoas físicas, tornando sua rentabilidade superior à de fundos de renda fixa, por exemplo.

“A poupança continua a ser a aplicação favorita dos brasileiros, pois é segura, prática e tem rentabilidade garantida. Com a queda da Selic, as perspectivas de ganho para os próximos meses são ótimas”, ressalta o Diretor de Administração Financeira da POUPEX, Ricardo Viana.

Além de todos os benefícios da caderneta, os militares e pensionistas das Forças Armadas associados à Poupança POUPEX Salário contam com vantagens exclusivas na FHE, como juros menores no financiamento imobiliário, desconto na taxa de antecipação do consórcio e renovação antecipada do Empréstimo Simples (saiba mais no quadro abaixo).

As contas de Poupança POUPEX podem ser abertas nos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil ou no site www.bb.com.br. As modalidades Salário e Automática podem ser ativadas por militares e pensionistas das Forças Armadas diretamente nos Pontos de Atendimento da FHE e da POUPEX. ■

VANTAGENS DA **POUPANÇA POUPEX SALÁRIO***

- ✓ Os associados têm acesso às modalidades de crédito imobiliário da Fundação Habitacional do Exército (FHE) e da POUPEX, com financiamento de até 90% do valor do bem e juros menores nos programas habitacionais da FHE.
- ✓ O saldo médio é considerado nos processos seletivos para aquisição de imóveis da FHE, com bônus de 10% sobre o total dos pontos.
- ✓ Desconto de 50% na taxa de antecipação para interessados em adquirir cotas do Consórcio da FHE em qualquer segmento (imóvel, carro, moto ou serviços).
- ✓ Mutuários do Empréstimo Simples com Poupança POUPEX Salário ativa há pelo menos 3 meses podem renovar o contrato com carência menor, de apenas um sexto das prestações debitadas no contracheque**.

* Condições sujeitas a alteração.

** As solicitações são submetidas à análise. A FHE poderá indeferir o pedido de concessão ou de renovação de empréstimo, respeitada a política de crédito vigente.

POUPANÇA “ANTIGA”, UM TESOURO A SER PRESERVADO

Quem possui conta de Poupança POUPEX com a variação 91 ou 96 tem um bem valioso. Isso porque as cadernetas abertas até 3 de maio de 2012 mantêm uma remuneração fixa (0,5% ao mês + TR), independentemente da taxa básica de juros, a Selic. Ou seja: se a queda dos juros se mantiver, a tendência é que as poupanças antigas se consolidem como uma das melhores opções conservadoras de renda fixa. Caso a Selic fique abaixo de 8% ao ano, essa diferença se tornará ainda mais acentuada.



CRESCE A BUSCA POR CARROS SEMINOVOS PELO CONSÓRCIO

Consórcio da FHE proporciona a compra planejada de automóveis

Utilizar a carta de crédito do Consórcio da FHE para adquirir um automóvel seminovo ou usado representou a escolha de 62% dos contemplados em 2016 – quase um terço a mais do que no ano anterior. De acordo com a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), essa tendência tem sido observada em todo o setor nos últimos cinco anos. Entre 2011 e 2016, o crescimento registrado foi de 11,7%.

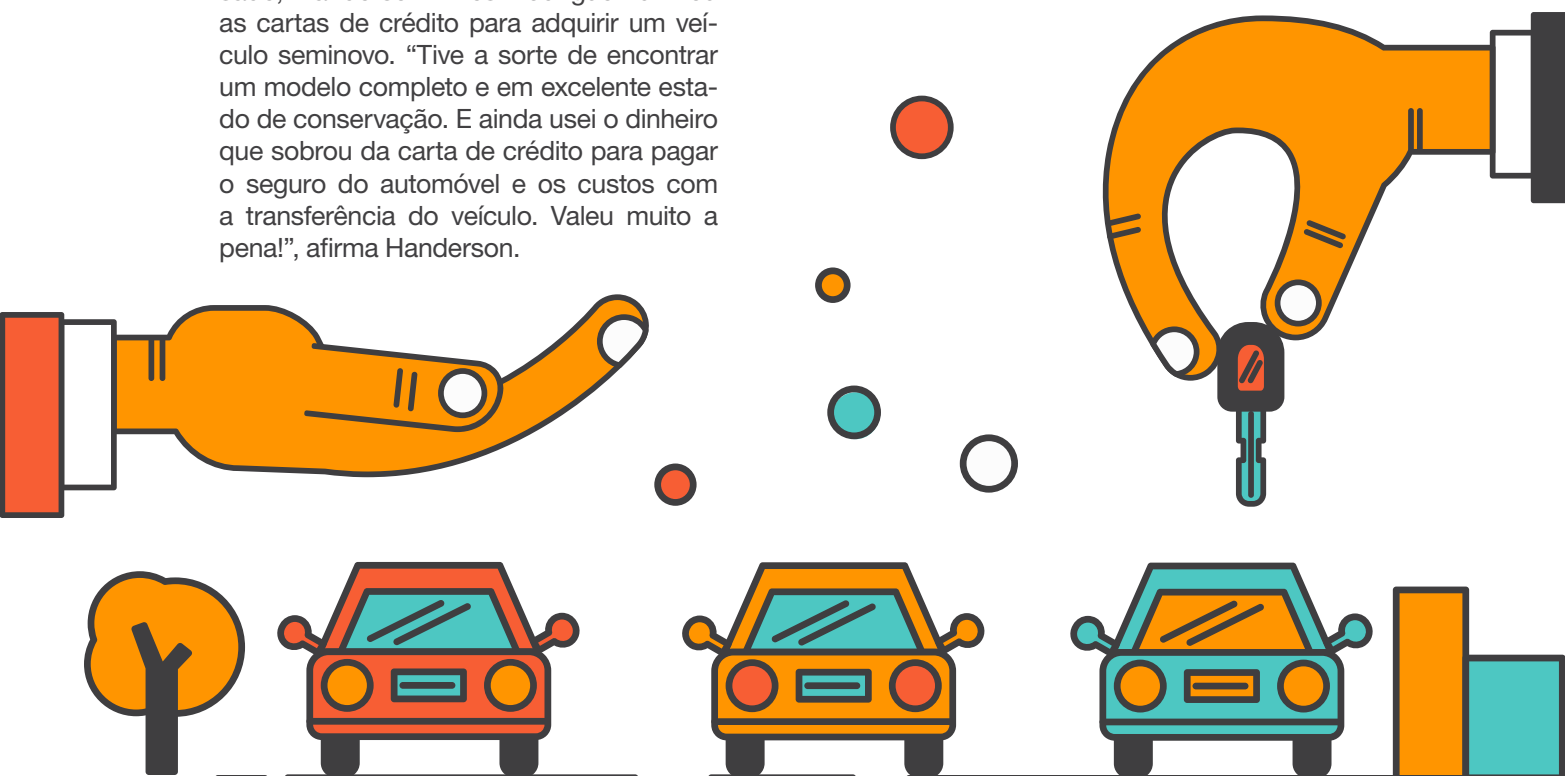
“A valorização dos preços dos carros novos e a perda do poder de compra das pessoas têm influenciado na preferência por um usado completo em vez de um novo básico, sem acessórios opcionais”, explica o Gerente Executivo de Consórcios da FHE, Gilberto Simão.

Contemplado em duas cotas no ano passado, Handerson Alves Rodriguez utilizou as cartas de crédito para adquirir um veículo seminovo. “Tive a sorte de encontrar um modelo completo e em excelente estado de conservação. E ainda usei o dinheiro que sobrou da carta de crédito para pagar o seguro do automóvel e os custos com a transferência do veículo. Valeu muito a pena!”, afirma Handerson.

Por não ter entrada nem juros, apenas taxa de administração, o consórcio permanece sendo uma interessante opção de investimento e de realização de sonhos para aqueles que se planejam. “Os custos são mais baixos; os prazos, mais longos; e as prestações, mais adequadas à realidade orçamentária do cliente”, resalta Gilberto.

O Consórcio da FHE é direcionado a militares da ativa e inativos; empregados do Banco do Brasil; servidores civis da administração direta e indireta da área federal; pensionistas, cônjuges e filhos desses públicos; e conveniados. A contratação pode ser feita pelo 0800 61 3040 ou em um Ponto de Atendimento (*veja a lista completa em www.fhe.org.br*). ■

Ilustração: Shutterstock



CONQUISTA

COMPRA DE ARMÁRIOS EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Financie a aquisição de móveis modulados com juros baixos

Com a mudança para uma nova residência, muitas pessoas realizam melhorias no imóvel a fim de deixá-lo mais funcional, prático e confortável. Na hora de organizar os ambientes, nada melhor do que investir em armários modulados. Para militares e pensionistas das Forças Armadas, essa aquisição é facilitada pelo financiamento imobiliário destinado à compra de material de construção.

A modalidade oferece crédito de até R\$ 120 mil, com juros baixos e prazo limite de pagamento de 8 anos. Para graduações até Subtenente ou Suboficial, as taxas são menores, com valor máximo de financiamento de R\$ 80 mil e até 6 anos para pagar. Em ambos os casos, é preciso ser detentor de Poupança POUPEX e participante do Fundo de Apoio à Moradia (FAM) ou do FAM Família.

Há ainda a linha para aquisição de material de construção com garantia imobiliária, por

meio da qual o interessado pode solicitar até R\$ 200 mil, a juros ainda mais baixos, a partir de 0,98% ao mês. Nesse caso, é necessário ter um imóvel para dar em garantia da operação.

A vantagem em todas as linhas do produto é que o cliente pode escolher o estabelecimento de sua preferência e negociar descontos. “As prestações pagas à POUPEX são fixas, o que permite ao mutuário planejar seu orçamento com tranquilidade e segurança.

A agilidade na liberação do crédito foi determinante para o 3º Sargento R1 da Aeronáutica Francisco Dutra Monteiro optar por essa modalidade de financiamento para a troca dos armários da cozinha e fazer reparos. “Pesquisei em outras instituições, no entanto, encontrei, na POUPEX, rapidez e as melhores condições, o que facilitou a minha vida”, relata o Sgt Dutra, que mora no Distrito Federal. ■

Foto: Shutterstock

Linhas	Normal	Especial	POUPEX	Com garantia imobiliária
Valor máximo de financiamento	R\$ 80 mil	R\$ 120 mil	R\$ 120 mil	R\$ 200 mil
Taxa de juros (ao mês)	1,2%	1,5%	1,9% a 2,3%	0,98% a 1,38%
Prazo máximo	6 anos	6 anos	8 anos	8 anos
Público-alvo	Até Subtenente ou Suboficial	Qualquer posto ou graduação	Qualquer posto ou graduação	Público em geral
Exigência	Ter Poupança POUPEX e seguro de vida da FHE	Ter Poupança POUPEX e seguro de vida da FHE	Ser detentor de Poupança POUPEX	Ser detentor de Poupança POUPEX

FHE CONCEDE BOLSAS DE ESTUDOS PARA MILITARES

Curso preparatório para Sargento tem 476 alunos beneficiados

O incentivo à educação é uma das principais vertentes da Política de Responsabilidade Socioambiental da Fundação Habitacional do Exército (FHE), que apoia diversas iniciativas, particularmente para o público militar. Por meio do Programa Educar é a Nossa História, sob responsabilidade da Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social do Exército Brasileiro, foram concedidas, este ano, em âmbito nacional, 476 bolsas de estudos para Cabos e Soldados em curso preparatório para a Escola de Sargentos das Armas (EsSA). “Os beneficiados foram indicados pelas próprias Organizações Militares, que analisaram o perfil dos candidatos”, explica o Gerente nacional do programa, Capitão R1 Vilmar Volponi.

Na Guarnição de Brasília (DF), as aulas são ministradas por 20 professores no Setor Militar Urbano, de segunda a quinta-feira. “Como temos alunos em todo o país, nossos encontros são transmitidos ao vivo e

gravados para que eles possam acessar o conteúdo quantas vezes desejarem, facilitando a aprendizagem”, comenta Marcos Antônio Dias, Diretor do Degraus Concursos, que ministra o preparatório.

Um dos bolsistas, o Cabo Davi da Silva Freitas, do 16º Pelotão de Comunicação de Selva, ficou satisfeito quando soube que seria o escolhido daquela OM. “Foi uma surpresa muito grande, e agora aproveito essa oportunidade para estudar e me dedicar à prova de Sargento, que será realizada em setembro”, conta o jovem de 22 anos, morador de Tefé (AM).

“O apoio concedido pela FHE ao programa é de fundamental importância, pois incentiva a participação de militares que não teriam acesso a um curso de qualidade”, ressalta o Cap Volponi. ■

As aulas do curso preparatório também são transmitidas pela internet



Foto: Victor Peres

